

Da formação ao mercado de trabalho: perfil socioeconômico e expectativas profissionais dos calouros do curso de Administração

THOMÁS GUIMARÃES DOS REIS¹, SIDINEI ROCHA DE OLIVEIRA²

¹ Autor, Administração, UFRGS
² Orientador



CSA - Ciências Sociais e Aplicadas

INTRODUÇÃO E MÉTODO

A inserção profissional é um processo essencial na trajetórias dos estudantes, pois trata da aprendizagem universitária dentro do ambiente de trabalho. A partir deste momento é que o estudante estabelece os modos de pensar e agir na esfera laboral. Este trabalho integra um projeto mais amplo que busca mapear as trajetórias de inserção profissional dos estudantes e egressos do curso de Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Para esta etapa inicial foi feito um levantamento dos perfis socioeconômicos dos calouros e buscou-se identificar as razões de escolha do curso e suas expectativas profissionais. O projeto baseou-se na aplicação de questionários e a sua elaboração foi realizada a partir de várias discussões com o professor orientador. Foram aplicados 138 questionários no primeiro semestre de 2013 e 145 questionários no segundo semestre. Após as respostas obtidas serem tabuladas em Excel, cruzaram-se os dados no SPSS para construir o *corpus* do trabalho. Depois desta fase, comparou-se as respostas obtidas e redigiu-se um relatório para comparar os perfis socioeconômicos dos estudantes dos dois semestres.

BREVE QUADRO TEÓRICO

O curso de administração pode ser visto como uma referência na expansão do ensino superior ocorrida nas últimas décadas. Segundo Bertero (2007), estes cursos cresceram sem controle de qualidade pelo baixo custo inicial de implantação e pela grande atratividade da profissão que oferece uma imagem de rápida ascensão social com o crescimento dentro das empresas. Tal crescimento fez com que os cursos hoje correspondam a 20 % do total de matrículas do país (INEP, 2010). No atual contexto de mercado de trabalho, Cordeiro (2002) cita que a inserção profissional teria dois momentos: as políticas de recrutamento (a inserção de fato na empresa) e os processos de pós-inserção (a utilização da mão de obra). Com a crescente demanda pelo curso e a aparente complexidade do processo de inserção profissional, além da carência de estudos deste campo no Brasil, Rocha-de-Oliveira (2011) estimula a pesquisa para compreender a visão dos diferentes mundos de inserção (o risco de um ingresso precário em algum estágio ou a inserção qualificada em programas *trainee*, por exemplo).

RESULTADOS

2013/1

2013/2

Escolaridade 2013/1

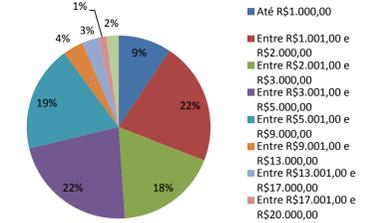
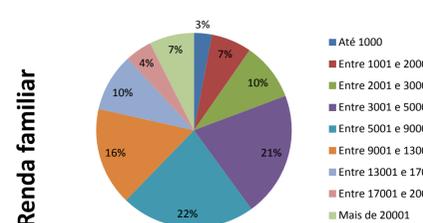
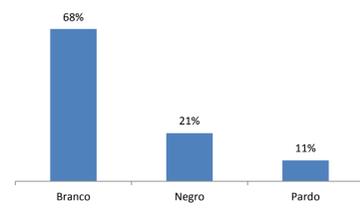
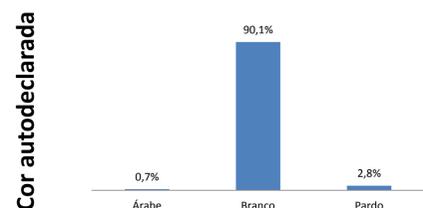
Escolaridade 2013/2

Curso	Número	Percentual
Diurno	37	27%
Noturno	67	48%
Pública e Social	34	25%
Total	138	100%

Curso	Número	Percentual
Diurno	39	27%
Noturno	70	48%
Pública e Social	36	25%
Total	145	100%

%	Ocorrência	Grau de Escolaridade		Mãe	
		Ocorrência	%	Ocorrência	%
6%	8	6	4%	1%	2
5%	7	8	6%	10%	14
7%	10	4	3%	16%	22
20%	28	32	23%	9%	13
14%	20	15	11%	24%	34
27%	38	47	33%	13%	18
20%	28	28	20%	17%	24
1%	1	1	1%	8%	11
	140	141		1%	1
					139

%	Ocorrência	Grau de Escolaridade		Mãe	
		Ocorrência	%	Ocorrência	%
				2	1%
				19	13%
				22	15%
				10	7%
				31	22%
				11	8%
				23	16%
				23	16%
				1	1%
				142	



Motivações 2013/1

Oportunidade de emprego na área	22%
Motivação financeira	16%
Formação abrangente	12%
Para fazer concurso público	12%
Quero abrir meu negócio	11%
Experiência na área de Administração	8%
Influência Familiar	7%
Trabalhar na empresa da família	4%
Influência de amigos	4%
Influência de professores ou da escola	2%
Influência da mídia	1%

Motivações 2013/2

Influência da família	6%
Oportunidade de emprego na área	22%
Influência dos amigos	2%
Trabalhar na empresa da família	3%
Influência da mídia	0%
Experiência na área de Administração	10%
Influência dos professores ou da Escola	1%
Quero abrir meu negócio	11%
Motivações financeiras	16%
Para fazer concurso público	14%
Formação abrangente	14%

CONCLUSÕES

O estudo mostra maioria masculina (em torno de 57% são do sexo masculino e 43% são do sexo feminino tanto na amostra de 2013/1 como na de 2013/2). Observou-se a importância da escolaridade dos pais para estimular a continuidade da formação dos seus filhos, já que 65% das mães e 62% dos pais estudaram em uma instituição de ensino superior ao longo de sua vida. Como a média de idade do curso é relativamente baixa, compreende-se o motivo de mais da metade dos calouros não trabalharem atualmente. Assim como Bertero (2002) identificou a alta atratividade da profissão nas empresas atualmente, a pesquisa apontou que os estudantes demonstraram interesse em trabalhar no setor privado, sendo empregado ou abrindo seu próprio negócio. As maiores expectativas dos calouros com o curso é obter um bom ganho financeiro, definir objetivos para a vida profissional futura – visto que a média de idade é baixa e os alunos não consolidaram seus propósitos profissionais – e obter reconhecimento na área.



MODALIDADE DE BOLSA

BIC:UFRGS